



PREFEITURA DE ARACAJU  
**AJUPREV**  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO  
MUNICÍPIO DE ARACAJU

# RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

**Maio/2024**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES</b>	<b>5</b>
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	8
<b>3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - MAIO/2024</b>	<b>8</b>
3.1 PATRIMÔNIO	8
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – MAIO/2024	9
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	9
<b>4. INVESTIMENTOS – MAIO/2024</b>	<b>10</b>
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO	10
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO	10
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO	10
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
<b>5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – MAIO/2024</b>	<b>12</b>
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR	12
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR	12
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	12
<b>6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS –MAIO/2024</b>	<b>13</b>
6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	13
6.2 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO	14
<b>7. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>15</b>
7.1 RENDA FIXA	15
7.2 RENDA VARIÁVEL	15
7.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	16
<b>8. GESTÃO DE RISCO</b>	<b>16</b>
8.1 RISCO DOS ATIVOS	16
8.2 RISCO POR SEGMENTO	18
8.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	18
8.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS	18
<b>9. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024.</b>	<b>19</b>
9.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	19

## SIGLAS E ABREVIATURAS

**BOVESPA:** Bolsa de Valores de São Paulo.

**ANBIMA:** Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**COPOM:** Comitê de Política Monetária.

**CVM:** Comissão de Valores Mobiliários.

**ERP:** Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

**EVA:** Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

**IBOVESPA:** Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

**OPA:** Oferta Pública de Aquisição de Ações.

**AM:** Asset Management, ou gestora de recursos.

**PIB:** Produto Interno Bruto.

**SELIC:** Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

**TJLP:** Taxa de Juros de Longo Prazo.

**FED:** Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

**FIM:** Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

**FIP:** Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

**FIDIC:** Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

**FII:** Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

**EUROSTAT:** Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

**FIRF:** Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

**CP:** Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

**LP:** Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

**REF:** Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

**Benchmark:** É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado.

**CDI:** Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

**Debênture:** Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

**LCI/LCA:** Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

**Risco:** Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

**Risk-off:** Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

**IBrX:** Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

**IPO:** Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

**S&P 500:** Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

**Dow Jones:** Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

**FOMC:** Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

**PMI:** Índice de Gerentes de Compras (Purchasing Managers' Index). Indicador econômico que avalia a atividade industrial e a saúde econômica de um país, sendo dividido em setores como manufatura, serviços e construção.

**IBC-Br:** Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Trata-se de um indicador que busca antecipar a tendência do Produto Interno Bruto (PIB), considerado uma prévia do PIB.

**CNY:** Renminbi Chinês. A moeda oficial da República Popular da China.

**BCE:** Banco Central Europeu. Instituição responsável pela política monetária da Zona do Euro.

**CPI:** Índice de Preços ao Consumidor (Consumer Price Index). Mede a variação média dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo, sendo uma importante métrica de inflação.

**Fed Funds Rate:** Taxa dos Fundos Federais. É a taxa de juros de curto prazo dos Estados Unidos, influenciada pelas decisões do Federal Reserve (Fed) e utilizada como referência para diversas transações financeiras.

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de maio de 2024, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

## 2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

### 2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

No mês de maio, os dados econômicos divulgados continuaram a indicar um ambiente de inflação em declínio nas principais economias globais, embora em ritmos variados. Conseqüentemente, alguns bancos centrais de países desenvolvidos iniciaram seus ciclos de afrouxamento monetário. Nesse contexto, os ativos de risco apresentaram um desempenho positivo, com o índice S&P 500 registrando nova valorização e atingindo máximas históricas ao longo do mês. Além disso, em um esforço para auxiliar o setor habitacional, o governo chinês sinalizou a intenção de adquirir parte dos estoques de imóveis não vendidos, contribuindo para uma melhoria no sentimento em relação ao crescimento econômico global.

Nos Estados Unidos, os dados de consumo, um dos principais motores do crescimento econômico do país, mostraram alguma moderação, embora continuem robustos. No que diz respeito à inflação, as principais métricas alinharam-se às expectativas do mercado, após três meses de surpresas altistas, corroborando um cenário de progresso gradual na contenção inflacionária. Nesse ambiente, o tom mais neutro adotado por Jerome Powell na conferência de imprensa da última reunião foi refletido na ata divulgada, que mostrou um comitê com opiniões divergentes, mas reconhecendo a elevada incerteza e confortáveis em manter a taxa de juros inalterada até que haja maior clareza sobre o cenário econômico.

Na Europa, o ambiente econômico continua a refletir uma dinâmica de recuperação, com o PMI da manufatura em alta e o de serviços alinhado às expectativas. Em relação à inflação, tanto o índice geral quanto o núcleo mostraram-se mais pressionados, com destaque para a persistência do aumento nos preços dos serviços. Apesar desses dados mais fortes, o Banco Central Europeu deve seguir com o plano indicado por seus membros e iniciar o ciclo de cortes em junho. No Reino Unido, diante de um cenário inflacionário ainda persistente, a maioria dos membros do Banco Central optou por manter as taxas de juros inalteradas, enquanto dois dos nove integrantes votaram por um corte de 25 pontos-base. Na coletiva, foi mencionado que as taxas provavelmente serão reduzidas este ano e que pode ser necessário um corte maior do que o previsto pelo mercado. No entanto, os dados de inflação surpreenderam ao apresentar reajustes mais fortes e disseminados nos preços de serviços, colocando em dúvida o início do ciclo de cortes no país.

Na China, o mês foi marcado pela mudança na estratégia governamental para estabilizar o mercado imobiliário, que nos últimos anos enfrentou uma deterioração contínua, resultando na pior crise do setor. A principal medida anunciada visa solucionar o problema de excesso de oferta de moradias por meio de compras realizadas por empresas governamentais ou governos locais de projetos finalizados, porém não vendidos, para transformá-los em alojamentos sociais. Para apoiar os governos locais nesse projeto, o Banco Central criou uma linha de empréstimos incentivados que pode gerar até 500 bilhões de RMB em compras.

Embora a medida seja positiva, uma vez que ajuda a resolver as limitações de financiamento das construtoras, a escala parece insuficiente para resolver o problema completamente.

Fonte: Bradesco Asset Management / Santander Asset Management / Bahia Asset / INFOMONEY).

## 2.2 CENÁRIO NACIONAL

Em maio, o cenário econômico nacional apresentou desafios significativos, apesar da melhora do ambiente internacional. Os preços dos ativos domésticos foram desfavoráveis, com depreciação da taxa de câmbio, elevação das curvas de juros e queda dos índices de ações. A principal mudança no cenário econômico foi o estreitamento do espaço para a continuidade do ciclo de redução da taxa de juros. A expectativa é que a taxa Selic atinja 10,25% no final do ano, com uma possível pausa antecipada nos cortes.

A inflação corrente permanece controlada, com indicadores recentes mostrando um arrefecimento dos núcleos de inflação. Considerando uma média de seis meses, a inflação geral e os núcleos estão ao redor de 3,5%. Houve também uma redução na inflação de serviços, embora ainda acima da meta de 3%. No atacado, houve uma elevação da inflação em relação ao final do ano passado, sugerindo que o melhor momento dos preços ao produtor ficou para trás. No entanto, a inflação no atacado permanece em um nível confortável, com as leituras elevadas de maio sendo impactadas por fatores pontuais, como a elevação dos preços do minério de ferro e da soja. A projeção para o IPCA permanece ligeiramente abaixo de 4% para o ano, mesmo considerando os efeitos do desastre no Rio Grande do Sul.

Por outro lado, a elevação das expectativas de inflação, o aquecimento da atividade econômica doméstica, especialmente no mercado de trabalho, e as preocupações com a trajetória de expansão dos gastos públicos explicam a revisão das projeções para a política monetária. A resiliência da atividade econômica levou a revisões para cima no crescimento do PIB, alterando a distribuição de probabilidade sobre a inflação futura. Além disso, a incerteza nos mercados sobre a meta de inflação a ser perseguida pela política monetária contribuiu para a elevação das expectativas.

A postura restritiva da política monetária deve ser suficiente para interromper a trajetória de elevação das projeções de inflação de médio prazo, estabilizando-as ligeiramente abaixo de 4%. O mercado de trabalho continua robusto, com uma intensa queda da taxa de desemprego e expansão dos rendimentos. Embora a desinflação tenha ocorrido nos últimos trimestres, a continuidade da elevação dos rendimentos nominais acima do que seria historicamente compatível com a meta de inflação aumenta a atenção da política monetária. É possível que haja um descolamento temporário entre a trajetória de inflação e os rendimentos, mas a relação entre inflação e aquecimento do mercado de trabalho tende a retornar ao padrão histórico.

Em relação à política fiscal, a trajetória das despesas do Tesouro e a elaboração do Orçamento de 2025 frente aos limites de gastos definidos pelo novo Arcabouço Fiscal são pontos críticos. O debate sobre a alteração de regras para as despesas obrigatórias ganhou destaque entre as áreas responsáveis pela política fiscal. Medidas possíveis poderão atenuar o desequilíbrio entre as despesas programadas para 2025 e o limite de gastos. Será necessário acompanhar a viabilidade dessas medidas ao longo do segundo semestre, com o envio do Orçamento até o final de agosto sendo um marco importante nesse processo.

O Banco Central sinaliza a aproximação do fim da fase atual de ajuste da política monetária. O cenário base considera uma última redução de 25 pontos-base na taxa Selic, para 10,25%. O modelo de projeção do Banco Central ainda é compatível com esse cenário, mas a manutenção dos juros no patamar atual não pode ser descartada, dado o peso das

expectativas no regime de metas de inflação. Olhando adiante, considera-se uma segunda fase de queda da taxa de juros, provocada pelo início do corte de juros pelo Federal Reserve. A queda dos juros nos EUA resultaria em perda de força do dólar, apreciação do real e espaço para redução da Selic, preservando o diferencial de juros com os Fed Funds. Esse cenário depende da ancoragem das expectativas de inflação, desaquecimento da atividade econômica no segundo semestre e um desfecho favorável para a tensão entre as despesas programadas e o limite de gastos durante a aprovação do Orçamento de 2025.

O desastre no Rio Grande do Sul foi um marco infeliz no cenário doméstico em maio. A mobilização para a recuperação das áreas atingidas tem sido intensa, envolvendo diversos setores da sociedade. Programas bem estruturados e de volume significativo são esperados para lidar com os efeitos imediatos e para a reconstrução das áreas afetadas. Do ponto de vista econômico, os indicadores apontam para uma perda significativa de atividade em maio, com tendência de retomada no final do mês. As medidas fiscais extraordinárias dos governos federal e estadual deverão representar recursos significativos para a recuperação. Até o momento, os impactos na produção nacional de grãos parecem moderados, mas há maior incerteza em setores como produção de arroz, proteínas e cadeias industriais relevantes. Essas incertezas deverão se tornar mais claras ao longo de junho, permitindo uma melhor avaliação dos impactos e do potencial de recuperação das regiões atingidas.

No mercado de renda variável, observou-se uma dissociação entre o desempenho do S&P norte-americano e os indicadores locais. Isso indica que questões específicas do Brasil pesaram mais do que as dificuldades globais. O S&P norte-americano apresentou valorização mensal de 4,80%, resultado do fechamento da curva de juros após dados que apontaram para um arrefecimento do mercado de trabalho e índices de inflação mais comportados.

No mercado de renda fixa local, apesar da queda das taxas das treasuries nos EUA, houve uma piora generalizada nos DIs. O barulho fiscal voltou a impactar os preços, e a decisão mais hawkish do Banco Central brasileiro, reduzindo a taxa Selic em apenas 0,25%, não conseguiu conter os vértices. O swap de doze meses subiu de 10,22% para 10,34% ao ano, enquanto a taxa do DI de dez anos aumentou de 11,86% para 11,91% ao ano, desinclinando a curva. No mercado de NTN-Bs, houve estabilidade nos cupons, tanto nos títulos mais curtos quanto nos mais longos.

A curva de juros das Treasuries dos EUA respondeu ao Relatório de Emprego, com uma criação de postos de trabalho abaixo do esperado. O rendimento da Treasury de dois anos caiu de 5,04% para 4,89% ao ano, e a taxa do título de dez anos diminuiu de 4,69% para 4,50% ao ano.

No mercado de câmbio, o Brasil seguiu em maio uma direção contrária à tendência de depreciação da moeda norte-americana observada internacionalmente, com o Real perdendo 1,34% em relação ao dólar. No mercado de commodities, destaque para a queda do preço do petróleo Brent em 7,49%, e do minério de ferro em 1,28%. Já o preço da soja caiu 3,6%.

(Fonte: Bradesco Asset Management / INFOMONEY).

## 2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	0,83%	4,40%	12,01%	27,10%
Dólar	1,35%	8,27%	2,86%	10,84%
Global BDRX	7,32%	25,07%	37,90%	58,29%
Ibovespa	-3,04%	-9,01%	12,70%	9,65%
IBX	-3,18%	-8,57%	13,24%	8,19%
IBX-50	-3,11%	-7,63%	14,94%	9,84%
IDIV (DIVIDENDOS)	-0,99%	-5,29%	19,55%	18,54%
IDKA IPCA 2 Anos	1,07%	3,03%	9,23%	18,78%
IDKA IPCA 20 Anos	2,01%	-7,44%	1,87%	15,01%
IDKA IPCA 5 Anos	1,35%	0,03%	5,26%	17,25%
IDKA PRÉ 2 ANOS	0,56%	1,87%	10,79%	27,10%
IFIX (FI Imobiliários)	0,02%	2,14%	12,24%	19,92%
IMA Geral	0,95%	2,37%	10,06%	23,87%
IMA Geral ex-C	0,94%	2,41%	10,09%	24,44%
IMA-B	1,33%	-0,13%	6,56%	17,72%
IMA-B 5	1,05%	2,92%	8,94%	19,23%
IMA-B 5+	1,59%	-2,85%	4,24%	16,02%
INPC	0,46%	2,42%	3,34%	7,20%
IPCA	0,46%	2,27%	3,93%	8,02%
IPCA + 5,11% a.a. (Meta Atuarial)	0,88%	4,39%	9,64%	20,22%
IRF-M	0,66%	1,81%	10,51%	26,78%
IRF-M 1	0,78%	3,85%	11,56%	26,65%
IRF-M 1+	0,60%	0,94%	10,22%	27,67%
NASDAQ 100 Index	5,22%	16,99%	25,00%	33,38%
S&P 500	7,72%	19,28%	33,76%	62,52%
Selic	4,80%	10,64%	26,26%	27,72%
SMALL CAP	0,83%	4,40%	12,00%	27,10%

Mês de referência: Maio2024

## 3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - MAIO/2024

### 3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro a maio de 2024, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou o valor de R\$ 1.653.079.604,30, refletindo um retorno positivo de R\$ 29.468.583,73. Esse desempenho representa um retorno percentual de 1,84%, contra uma meta atuarial de 4,39%.

Ao compararmos os valores de maio de 2024 com os de dezembro de 2016, em que o Patrimônio do Fundo Previdenciário era de R\$ 499 milhões, constatamos um aumento expressivo de 330,84%.

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Dezembro	1.577.042.966	200.307.458	15,04%	9,90%
2024	Maio	1.653.079.604	29.468.584	1,84%	4,39%

### 3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – MAIO/2024

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	80,90%	1.337.355.437
Renda Variável	12,01%	198.603.289
Estruturados	3,96%	65.504.990
Exterior	2,82%	46.554.548
Fundo Imobiliário	0,31%	5.061.341
<b>Total:</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.653.079.604</b>

### 3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

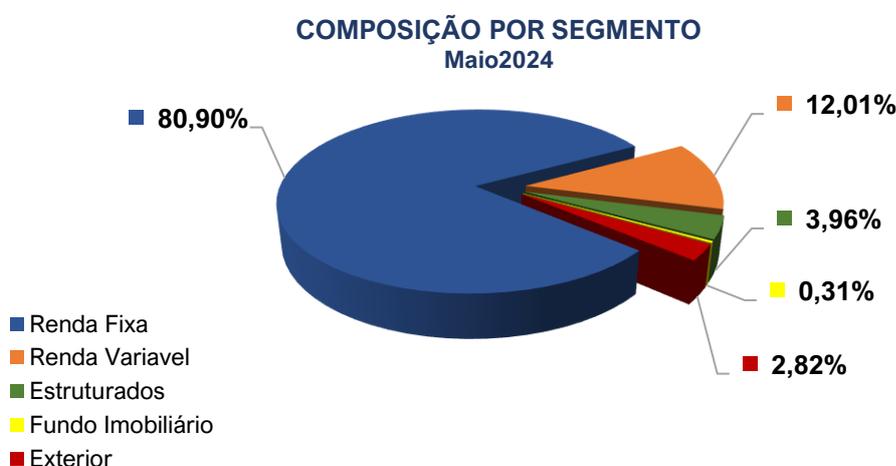


gráfico - 01

### EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO 2016 - 2024

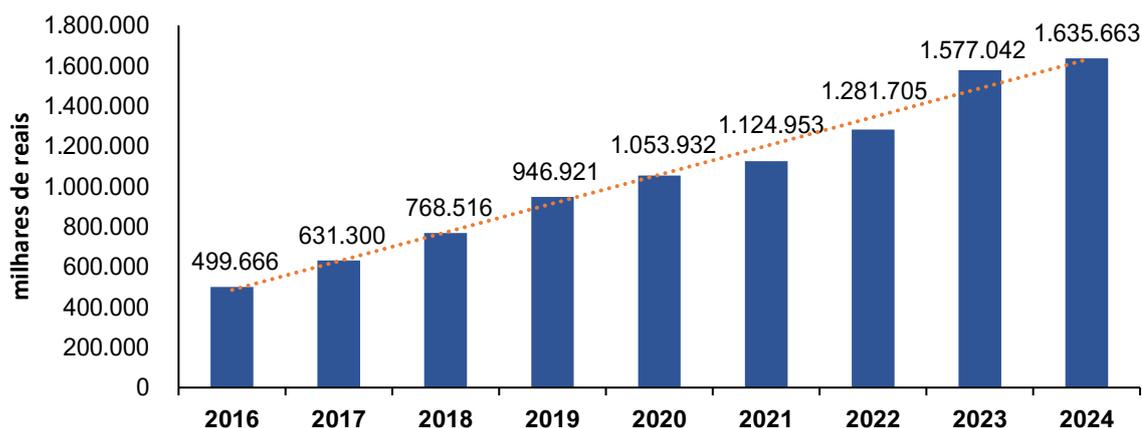


gráfico - 02

#### 4. INVESTIMENTOS – MAIO/2024

##### 4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
CDI	323.765.167	19,59%
GESTÃO DURATION	295.622.829	17,86%
VÉRTICE CURTO	255.751.293	15,47%
IMA-B	148.151.540	8,96%
IMA-B 5	116.140.709	7,03%
IRF-M	88.360.326	5,35%
IRF-M 1	32.728.924	1,98%
IRF-M 1+	23.754.236	1,44%
IMA-B 5+	19.164.463	1,16%
IMA-GERAL	14.528.270	0,88%
IDKA PRÉ 2A	10.064.443	0,61%
VÉRTICE LONGO	9.323.237	0,56%
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.337.355.437</b>	<b>80,90%</b>

##### 4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - LIVRES	58.795.634	3,56%
AÇÕES - INDEXADO	37.291.517	2,26%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	34.526.590	2,09%
MULTIMERCADO - OUTROS	30.118.040	1,82%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	28.514.781	1,72%
AÇÕES - DIVIDENDOS	21.640.318	1,31%
AÇÕES - SETORIAIS	6.493.250	0,39%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	5.512.216	0,33%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.061.341	0,31%
FIP	4.924.997	0,30%
AÇÕES - VALOR	750.816	0,05%
<b>Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário</b>	<b>233.629.499,23</b>	<b>14,14%</b>

##### 4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	57.144.931	3,46%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	24.949.737	1,50%
<b>Exterior</b>	<b>82.094.668</b>	<b>4,96%</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>1.653.079.604</b>	<b>100,00%</b>

#### 4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

##### DISTRIBUIÇÃO POR SUB-SEGMENTO (R\$) MAIO/2024

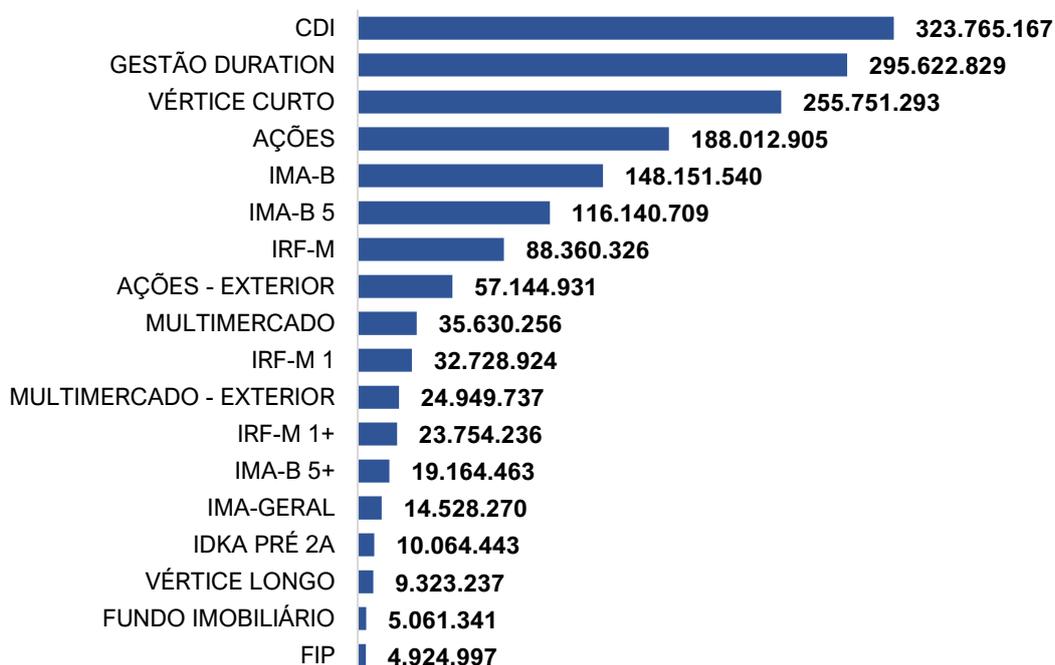


gráfico - 03

##### DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA DE PRAZO (R\$) MAIO/2024

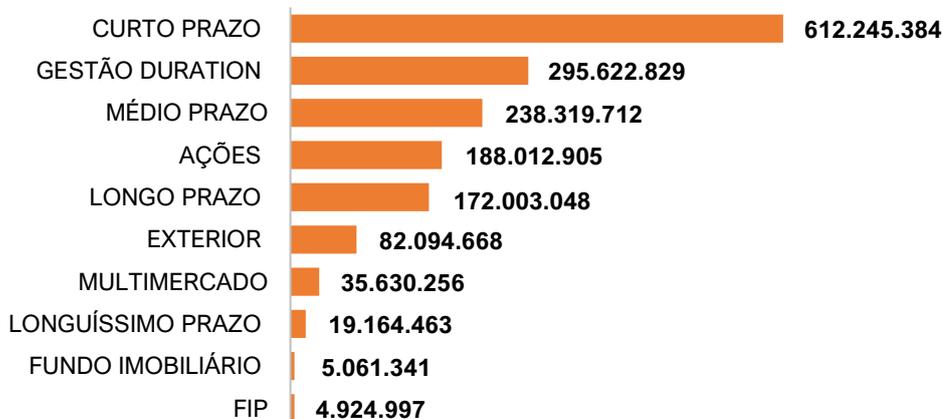


gráfico - 04

##### COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO MAIO/2024

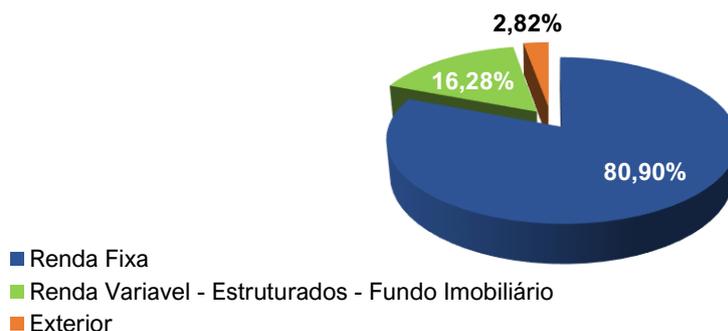


gráfico - 05

## 5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – MAIO/2024

### 5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.019.240.585	61,66%	0,160%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	562.064.769	34,00%	0,036%
BANCO BRADESCO	27.559.644	1,67%	0,005%
SANTANDER CACEIS	26.932.219	1,63%	0,006%
ITAÚ UNIBANCO	15.474.751	0,94%	0,002%
LIONS TRUST	679.132	0,04%	0,002%
BANCO DAYCOVAL	598.712	0,04%	0,001%
BV ASSET	529.792	0,03%	0,003%
	<b>1.653.079.604</b>		

### 5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA DTVM	1.014.994.720	61,40%	0,199%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	561.452.720	33,95%	0,036%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	27.559.644	1,67%	0,004%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	26.932.219	1,63%	0,207%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	14.367.119	0,87%	0,002%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	4.245.865	0,26%	0,001%
ITAÚ UNIBANCO	1.107.632	0,07%	0,000%
VINCI PARTNERS	679.132	0,04%	0,001%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	612.049	0,04%	0,008%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	598.712	0,04%	0,006%
RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT	529.792	0,03%	0,021%
	<b>1.653.079.604</b>		

### 5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

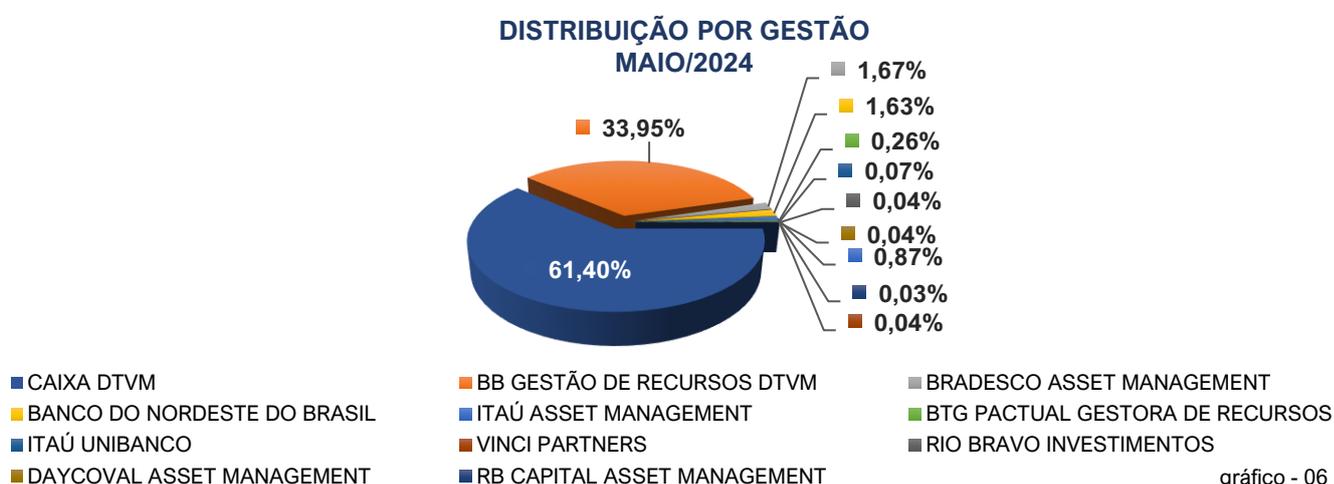
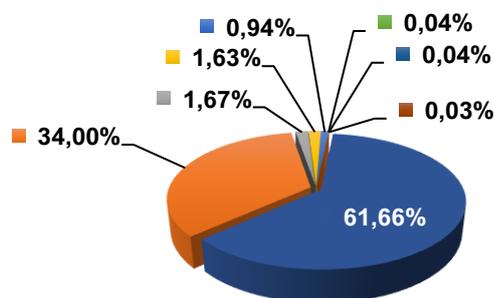


gráfico - 06

### DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR MAIO/2024



■ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	■ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	■ BANCO BRADESCO
■ SANTANDER CACEIS	■ ITAÚ UNIBANCO	■ LIONS TRUST
■ BANCO DAYCOVAL	■ BV ASSET	

gráfico - 07

## 6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – MAIO/2024

No mês de maio de 2024, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou R\$ 1.635.079.604,30. O desempenho nesse período registrou um retorno positivo de 0,56%, contra uma meta atuarial estabelecida em 0,88%. Cabe ressaltar que tais resultados foram impulsionados pelos seguintes retornos dos investimentos:

Renda fixa expôs um retorno positivo de 0,87%.

Renda variável apresentou um retorno negativo de -1,84%.

Renda exterior demonstrou um retorno positivo de 6,48%.

Tais informações ressaltam o desempenho dos investimentos do referido mês.

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
<b>Janeiro</b>	1.591.927.078,58	1.317.839,31	0,08%	0,86%
<b>Fevereiro</b>	1.616.912.124,32	16.893.533,59	1,06%	1,21%
<b>Março</b>	1.635.595.160,80	10.388.527,59	0,64%	0,56%
<b>Abril</b>	1.635.663.506,28	-8.409.846,50	-0,51%	0,82%
<b>Mai</b>	1.653.079.604,30	9.278.529,74	0,56%	0,88%
		<b>29.468.583,73</b>	<b>1,84%</b>	<b>4,39%</b>

### 6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

#### COMPARATIVO DO ACUM. DE RETORNO X META ATUARIAL MAIO/2024

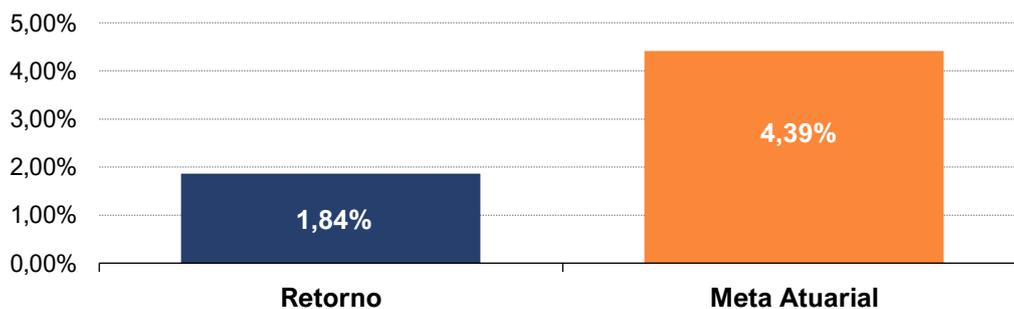


gráfico - 08

## 6.2 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundos	Saldo Atual		Retorno	
	R\$	%	R\$	%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	10.590.383	0,64%	507.513	5,03%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	14.202.505	0,86%	825.782	6,17%
BB ALOC. ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV.	180.524.331	10,92%	1.293.044	0,72%
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	68.815.680	4,16%	480.837	0,70%
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	72.094.060	4,36%	732.609	1,03%
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	2.713.055	0,16%	41.919	1,57%
BB IMA-B TP FI RF PREV.	27.310.244	1,65%	351.940	1,31%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	19.836.400	1,20%	-649.900	-3,17%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	10.020.696	0,61%	74.053	0,74%
BB IRF-M TP FI RF PREV.	13.956.936	0,84%	88.375	0,64%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	612.049	0,04%	7.324	1,21%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	11.090.466	0,67%	-393.975	-3,43%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	17.893.598	1,08%	-534.387	-2,90%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	10.645.678	0,64%	-555.061	-4,96%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.050.254	0,31%	276.062	5,78%
BB TP VÉRTICE 2024 FI RF PREV.	94.034.829	5,69%	831.526	0,89%
BB TP XXI FI RF PREV.	2.673.605	0,16%	23.476	0,89%
BNB RPPS IMA-B FI RF	21.691.511	1,31%	275.206	1,29%
BNB SOBERANO FI RF	5.240.708	0,32%	42.643	0,82%
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	17.455.116	1,06%	-552.301	-3,07%
BRADESCO PREMIUM FI RF REFERENCIADO DI	10.104.528	0,61%	88.179	0,88%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	4.245.865	0,26%	-9.124	-0,21%
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI RF	54.322.816	3,29%	476.774	0,89%
CAIXA BRASIL 2024 X TP FI RF	104.720.044	6,33%	926.181	0,89%
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	9.323.237	0,56%	84.252	0,91%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	29.811.570	1,80%	-707.720	-2,32%
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	35.625.788	2,16%	246.878	0,70%
CAIXA BRASIL FI RF REFERENCIADO DI LP	203.978.463	12,34%	1.701.352	0,84%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	111.661.347	6,75%	779.303	0,70%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	27.407.149	1,66%	-998.596	-3,52%
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	10.064.443	0,61%	54.806	0,55%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP	44.046.649	2,66%	448.060	1,03%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	16.451.408	1,00%	252.502	1,56%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	99.149.786	6,00%	1.272.421	1,30%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF L...	14.528.270	0,88%	132.434	0,92%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	22.708.228	1,37%	171.318	0,76%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	23.754.236	1,44%	137.423	0,58%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	74.403.389	4,50%	467.145	0,63%
CAIXA CAP. PROT. BOLSA DE VAL. IV FIC MULT.	5.512.216	0,33%	-47.168	-0,85%
CAIXA CAP. PROT. BOLSA DE VAL. V FIC MULT.	23.623.069	1,43%	-793.323	-3,25%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV. RPPS FIC AÇÕES	10.111.638	0,61%	-153.164	-1,49%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	750.816	0,05%	-29.722	-3,81%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT. LP	24.949.737	1,51%	1.203.301	5,07%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	27.301.789	1,65%	1.733.087	6,78%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	6.494.971	0,39%	46.352	0,72%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3.919.500	0,24%	-9.000	-0,23%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	6.493.250	0,39%	-357.500	-5,22%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	23.880.912	1,44%	-832.181	-3,37%
DAYCOVAL ALOC. DINÂMICA FI RF	598.712	0,04%	5.153	0,87%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.528.679	0,70%	-150.987	-1,29%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOC. DINÂMICA FIC RF	2.838.440	0,17%	21.043	0,75%
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.107.632	0,07%	-50.061	-4,32%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	679.132	0,04%	-538	-0,08%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	529.792	0,03%	2.968	0,56%
<b>Total:</b>	<b>1.653.079.604</b>	<b>100%</b>	<b>9.278.529</b>	<b>0,56%</b>

## 7. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

### 7.1 RENDA FIXA

RENDA FIXA	SALDO FINAL DEZ/23 (R\$)	APLICAÇÃO (R\$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R\$)	RESGATE (R\$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R\$)	SALDO FINAL MAIO/24 (R\$)
BB ALOC. ATIVA RET. TOTAL FIC RF PREV.	174.519.075	-	6.005.256	-	-	180.524.331
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	42.795.832	23.886.377	2.133.470	-	-	68.815.680
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	70.118.917	-	2.135.328	-	160.185	72.094.060
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	2.796.811	-	55.385	-	139.140	2.713.055
BB IMA-B TP FI RF PREV.	27.376.653	-	512.860	-	579.270	27.310.244
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	9.656.444	-	364.252	-	-	10.020.696
BB IRF-M TP FI RF PREV.	13.725.337	-	309.071	-	77.471	13.956.936
BB TP VÉRTICE 2024 FI RF PREV.	92.554.819	-	4.136.920	2.656.910	-	94.034.829
BB TP XXI FI RF PREV.	2.631.239	-	116.599	74.233	-	2.673.605
BNB RPPS IMA-B FI RF	21.719.200	-	406.613	-	434.303	21.691.511
BNB SOBERANO FI RF	5.021.498	-	219.211	-	-	5.240.708
BRADESCO PREMIUM FI RF RF DI	9.640.734	-	463.794	-	-	10.104.528
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI RF	53.462.767	-	2.369.114	1.509.065	-	54.322.816
CAIXA BRASIL 2024 X TP FI RF	103.145.071	-	4.606.998	3.032.026	-	104.720.044
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	9.148.367	-	440.588	265.719	-	9.323.237
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	14.183.429	30.884.597	1.009.754	10.451.992	-	35.625.788
CAIXA BRASIL FI RF RF DI LP	195.179.899	-	8.798.564	-	-	203.978.463
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRAT. FIC RF	109.273.628	-	2.744.366	-	356.647	111.661.347
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	-	10.000.000	119.802	-	55.360	10.064.443
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP	42.835.482	-	1.307.545	-	96.378	44.046.649
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	16.942.262	-	335.534	-	826.388	16.451.408
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	99.378.614	-	1.861.245	-	2.090.073	99.149.786
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF	14.200.574	-	359.854	-	32.158	14.528.270
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	21.865.757	-	842.471	-	-	22.708.228
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	23.557.052	-	443.684	-	246.500	23.754.236
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	73.166.075	-	1.648.530	-	411.216	74.403.389
DAYCOVAL ALOC. DINÂM FI RF	586.886	-	14.968	-	3.142	598.712
ITAÚ INSTIT. ALOC. DINÂM FIC RF	2.779.660	-	65.350	-	6.570	2.838.440
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>1.252.262.084</b>	<b>64.770.974</b>	<b>43.827.125</b>	<b>17.989.945</b>	<b>5.514.801</b>	<b>1.337.355.437</b>

### 7.2 RENDA VARIÁVEL

RENDA VARIÁVEL	SALDO FINAL DEZ/23 (R\$)	APLICAÇÃO (R\$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R\$)	RESGATE (R\$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R\$)	SALDO FINAL MAIO/24 (R\$)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	9.470.258	-	1.506.045	-	385.919	10.590.383
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	21.921.394	-	185.104	-	2.270.098	19.836.400
BB RECEBÍVEIS IMOB. FII - BBIM11	624.323	-	60.252	36.500	36.025	612.049
BB RET. TOTAL FIC AÇÕES	12.890.873	-	60.685	-	1.861.091	11.090.466
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	20.510.791	-	102.339	-	2.719.532	17.893.598
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	12.805.852	-	352.229	-	2.512.403	10.645.678
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	19.209.153	-	176.603	-	1.930.640	17.455.116
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.947.412	-	331.612	-	33.160	4.245.865
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	31.972.293	-	1.144.053	-	3.304.776	29.811.570

RENDA VARIÁVEL	SALDO FINAL DEZ/23 (R\$)	APLICAÇÃO (R\$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R\$)	RESGATE (R\$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R\$)	SALDO FINAL MAIO/24 (R\$)
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	30.059.445	-	240.595	-	2.892.891	27.407.149
CAIXA CAPITAL PROT. BOL. DE VAL. IV FIC MULT.	5.645.670	-	4.194	-	137.647	5.512.216
CAIXA CAP. PROT. BOL. DE VAL. V FIC MULT.	25.271.707	-	315.974	-	1.964.612	23.623.069
CAIXA EXPERT VINCI VAL. DIVID. RPPS FIC AÇÕES	10.652.351	-	185.533	-	726.246	10.111.638
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	834.738	-	8.238	-	92.161	750.816
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT. LP	22.213.661	-	3.675.149	-	939.073	24.949.737
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	6.270.881	-	224.090	-	-	6.494.971
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	4.005.000	-	1.153.500	146.000	1.093.000	3.919.500
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	5.455.543	-	1.395.206	-	357.500	6.493.250
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	28.008.526	-	649.809	-	4.777.423	23.880.912
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	12.266.882	-	124.010	-	862.213	11.528.679
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.286.443	-	6.864	-	185.674	1.107.632
NORDESTE III FIP MULTISTRATÉGIA	577.878	-	109.598	6.263	2.081	679.132
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	549.488	-	56.662	23.474	52.885	529.792
<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>	<b>286.450.562</b>	<b>-</b>	<b>12.068.345</b>	<b>212.238</b>	<b>29.137.049</b>	<b>269.169.620</b>

### 7.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	SALDO FINAL DEZ/23 (R\$)	APLICAÇÃO (R\$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R\$)	RESGATE (R\$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R\$)	SALDO FINAL MAIO/24 (R\$)
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	12.025.947	-	2.467.915	-	291.356	14.202.505
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4.243.174	-	955.467	-	148.387	5.050.254
CAIXA INSTIT. FI AÇÕES BDR NÍVEL I	22.060.463	-	5.241.325	-	-	27.301.789
<b>TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>38.329.584</b>	<b>-</b>	<b>8.664.707</b>	<b>-</b>	<b>439.743</b>	<b>46.554.548</b>

<b>TOTAL:</b>	<b>1.577.042.230</b>	<b>64.770.974</b>	<b>64.560.177</b>	<b>18.202.183</b>	<b>35.091.593</b>	<b>1.653.079.604</b>
---------------	----------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	----------------------

## 8. GESTÃO DE RISCO

### 8.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos - Renda Fixa	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB ALOC. ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV.	0,43%	1,48%	0,47%	0,5
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	0,12%	0,40%	0,00%	-1,7
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	0,59%	2,04%	0,92%	-1,6
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	2,34%	8,12%	2,49%	-0,3
BB IMA-B TP FI RF PREV.	1,51%	5,24%	1,64%	-0,9
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	0,17%	0,60%	0,33%	-0,2
BB IRF-M TP FI RF PREV.	0,89%	3,07%	1,43%	-0,1
BB TP VÉRTICE 2024 FI RF PREV.	0,36%	1,24%	0,26%	-1,3
BB TP XXI FI RF PREV.	0,30%	1,05%	0,26%	-1,4
BNB RPPS IMA-B FI RF	1,46%	5,06%	1,54%	-0,9
BNB SOBERANO FI RF	0,12%	0,42%	0,01%	1,0
BRDESCO PREMIUM FI RF REF. DI	0,12%	0,42%	0,05%	3,6

Ativos - Renda Fixa	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI RF	1,06%	3,67%	0,26%	-1,9
CAIXA BRASIL 2024 X TP FI RF	1,13%	3,91%	0,26%	-1,9
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	1,01%	3,50%	0,10%	-1,9
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	0,14%	0,49%	0,00%	-2,0
CAIXA BRASIL FI RF REF. DI LP	0,13%	0,46%	0,02%	2,2
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	0,66%	2,28%	0,89%	-0,6
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	0,99%	3,41%	1,56%	0,0
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP	0,59%	2,04%	0,92%	-1,6
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	2,39%	8,28%	2,47%	-0,7
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	1,50%	5,21%	1,64%	-0,9
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF L...	0,70%	2,41%	0,82%	-0,5
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	0,17%	0,58%	0,32%	-0,1
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	1,26%	4,36%	1,98%	0,0
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	0,89%	3,08%	1,44%	0,0
DAYCOVAL ALOC. DINÂMICA FI RF	0,59%	2,05%	1,02%	-0,6
ITAÚ INST. ALOC. DINÂMICA FIC RF	1,00%	3,47%	1,09%	0,7

Ativo - Renda Variável	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	3,86%	13,35%	6,56%	1,1
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	5,19%	17,96%	6,06%	0,4
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	5,11%	17,71%	6,44%	-0,1
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	5,23%	18,13%	6,11%	0,1
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	8,00%	27,72%	11,27%	0,2
BRDESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	5,22%	18,08%	6,08%	0,4
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	5,84%	20,23%	7,93%	0,7
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	4,93%	17,08%	5,90%	0,3
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV. RPPS FIC AÇÕES	4,27%	14,81%	5,40%	0,4
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	5,24%	18,16%	6,11%	0,3
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	4,80%	16,61%	8,38%	3,1
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,75%	26,86%	9,42%	0,0
ITAÚ DIV. FI AÇÕES	5,61%	19,42%	6,23%	0,4
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	6,56%	22,72%	7,05%	-0,2

Ativo - Investimentos Estruturados	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2,40%	8,33%	0,01%	-0,3
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VALORES IV FIC MULT.	3,00%	10,38%	2,86%	0,4
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VALORES V FIC MULT.	3,27%	11,33%	5,79%	0,3
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT. LP	4,16%	14,40%	6,10%	1,2
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	0,23%	0,79%	0,28%	-0,6
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	2,65%	9,19%	-	-0,4

Ativo - Fundos Imobiliários	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	21,41%	74,16%	-	-0,1
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	12,08%	41,86%	5,24%	0,1
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	5,75%	19,91%	7,78%	0,3

Ativo - Investimentos no Exterior	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,97%	10,28%	9,59%	1,4
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,84%	16,75%	7,23%	2,0
CAIXA INST. FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,97%	10,29%	8,29%	2,1

## 8.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	0,58%
Renda Variável	5,32%
Investimentos no Exterior	4,67%
<b>Total:</b>	<b>1,46%</b>

## 8.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	Carteira (%)
de 0 a 30 dias	87,93%
de 31 a 365 dias	10,90%
acima de 365 dias	1,17%

## 8.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

**Desvio Padrão** é uma métrica essencial na análise de risco, que quantifica a extensão da variação dos retornos em comparação com a média de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quando o valor do Desvio Padrão aumenta, isso indica uma maior volatilidade, o que, por conseguinte, está associado a um nível mais elevado de risco relacionado ao ativo ou à carteira em questão.

**Volatilidade** de um ativo ou de uma carteira de investimentos é uma métrica fundamental na avaliação de risco, pois mensura a extensão das variações nos retornos em relação à média desses ativos ou carteira. Um aumento na Volatilidade denota um grau mais acentuado de flutuações nos retornos, consequentemente indicando um nível mais elevado de risco associado ao ativo ou à carteira em consideração.

**Value at Risk (VaR)** constitui uma métrica crucial que avalia a estimativa da máxima perda provável para uma carteira em um período diário, com um nível de confiança de 95%. Este cálculo se apoia na análise da média e desvio padrão dos retornos diários da carteira, considerando uma premissa de distribuição normal. Em resumo, podemos afirmar com 95% de confiança que a perda máxima em um dia não excederá 1,46%, com base no histórico de desempenho da carteira ao longo dos últimos 12 meses.

**Sharpe** é uma métrica que quantifica a relação entre a volatilidade de uma carteira de investimentos e o seu retorno em excesso em relação a um ativo sem risco, geralmente representado pelo CDI. Este indicador avalia a rentabilidade adicional que a carteira obteve acima da taxa livre de risco, devido à sua exposição ao risco. Um valor de Sharpe mais elevado indica um desempenho superior da carteira, demonstrando a capacidade de gerar retornos mais substanciais em relação ao risco assumido. Por outro lado, valores negativos sinalizam que a taxa de juros do ativo sem risco (como o CDI) superou a rentabilidade da carteira no período analisado, o que pode indicar um desempenho inferior.

## 9. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2024.

Enquadramento Resolução CMN nº 4.963.	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2024	
		R\$	%	Alvo %	Superior %
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	50,00%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	<b>1.018.830.977,90</b>	<b>61,63%</b>	55,00%	100,00%
7º III a - FI Referenciados RF	65,00%	<b>318.524.458,76</b>	<b>19,27%</b>	11,00%	65,00%
7º IV - Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	0,00	0,00%	1,00%	5,00%
<b>Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.337.355.436,66</b>	<b>80,90%</b>		
8º I - Fundos de Ações	35,00%	<b>198.603.288,93</b>	<b>12,01%</b>	15,00%	35,00%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	<b>60.579.993,79</b>	<b>3,66%</b>	8,00%	10,00%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	<b>4.924.996,64</b>	<b>0,30%</b>	1,00%	5,00%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	<b>5.061.340,73</b>	<b>0,31%</b>	1,00%	5,00%
<b>Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário</b>	<b>35,00%</b>	<b>269.169.620,09</b>	<b>16,28%</b>		
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	0,00	0,00%	4,00%	10,00%
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	<b>46.554.547,55</b>	<b>2,82%</b>	4,00%	10,00%
<b>Exterior</b>	<b>10%</b>	<b>46.554.547,55</b>	<b>2,82%</b>		
		<b>1.653.079.604,30</b>	<b>100,00%</b>		

### 9.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

#### DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R\$)

Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	1.018.830.977,90
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	318.524.458,76
Artigo 8º, Inciso I	198.603.288,93
Artigo 10º, Inciso I	60.579.993,79
Artigo 9º, Inciso III	46.554.547,55
Artigo 11º	5.061.340,73
Artigo 10º, Inciso II	4.924.996,64

#### COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO MAIO/2024



gráfico - 09

Aracaju - SE, 11 de junho de 2024.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

**Maria Avilete Ramalho**  
Diretor Presidente

**Cristiano dos Santos Bomfim**  
Divisão de Investimentos